

INTRODUÇÃO

- Originária da América Central
- Gênero *Hylocereus* sp.
- Conhecida como fruta do dragão
- finalidades alimentícias e nutricionais.



➤ Propagação

- ✓ Estacas
- ✓ Sementes

✓ MICROPROPAÇÃO

- Fitorreguladores ou reguladores de crescimento

➤ SISTEMA RADICULAR



Avaliar o desempenho de diferentes fontes e concentrações de auxinas na propagação *in vitro* de pitaias

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido no laboratório de pós-colheita, agroindústria e cultura de tecidos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA-RR.

- Meio MS;
- seguimentos de 2 cm;
- 40 ml de MS



CONCENTRAÇÕES (mg L⁻¹)

ANA	AIA
0	0
0,5	0,5
1	1
1,5	1,5
2	2



APÓS 120 DIAS
NÚMERO DE BROTOS;
COMPRIMENTO DO MAIOR BROTO (CM);
DIÂMETRO DO MAIOR BROTO (MM);
NÚMERO DE RAÍZES;
COMPRIMENTO DA MAIOR RAIZ (CM)



O delineamento experimental - inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 (auxinas) x 5 (concentrações). Todos os tratamentos foram constituídos de oito repetições contendo quatro explantes cada, totalizando 32 amostras por tratamento.



As médias das fontes foram agrupadas e comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade e, as das concentrações, realizado análise de regressão, com o auxílio do software SISVAR.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Figura 1. Número de brotos de pitaias propagados *in vitro* sob diferentes concentrações de ANA e AIA.

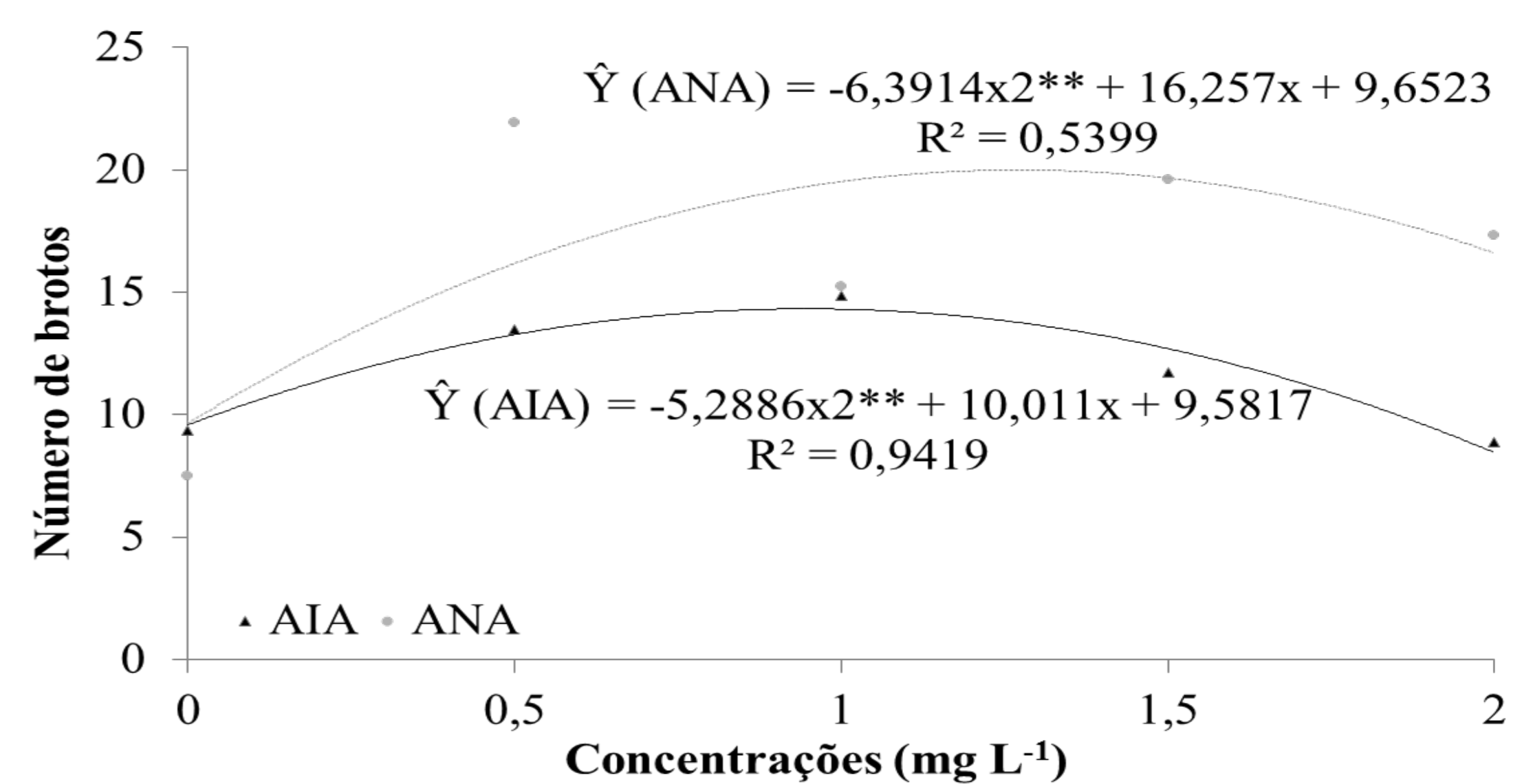


Figura 2. Comprimento do maior broto de pitaias propagada *in vitro* sob diferentes fontes de auxinas.

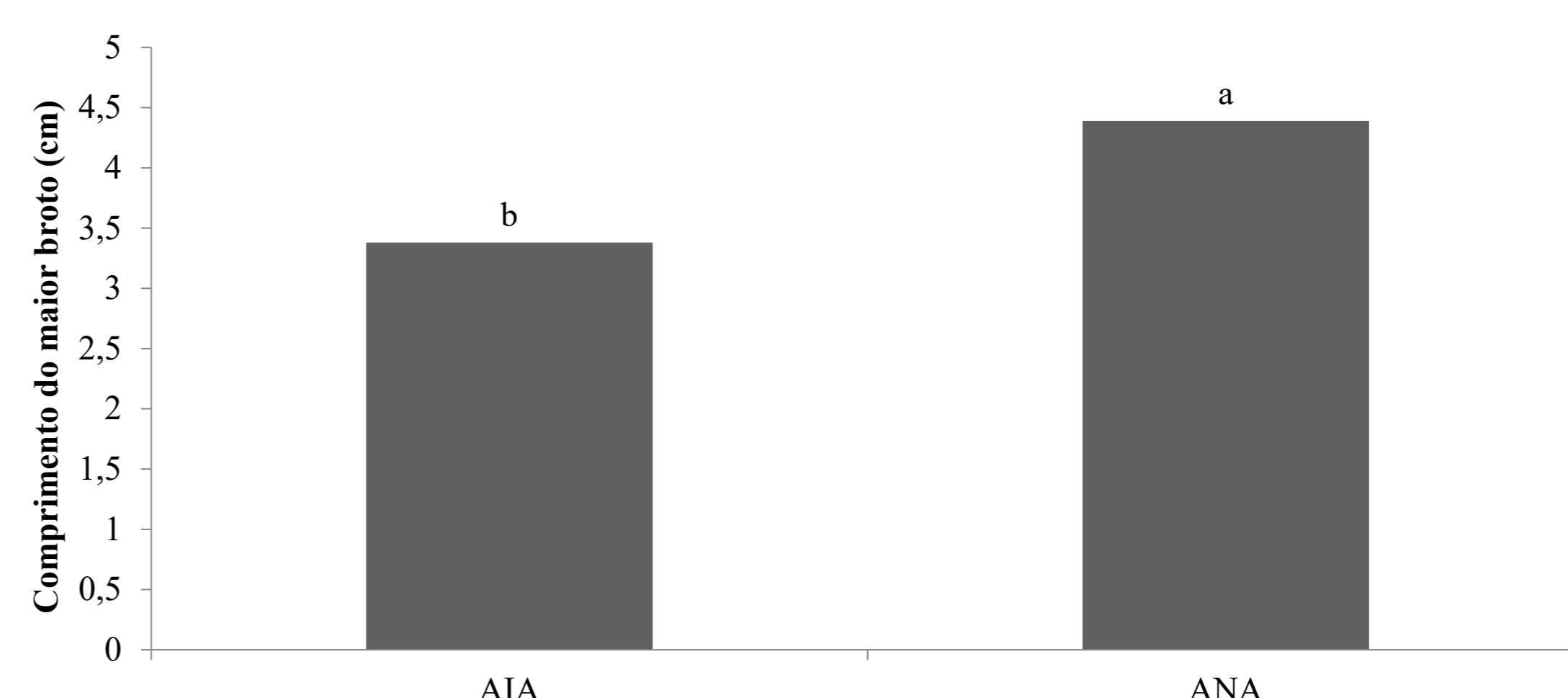


Figura 3. Comprimento do maior broto de pitaias propagada *in vitro* sob diferentes concentrações de auxina.

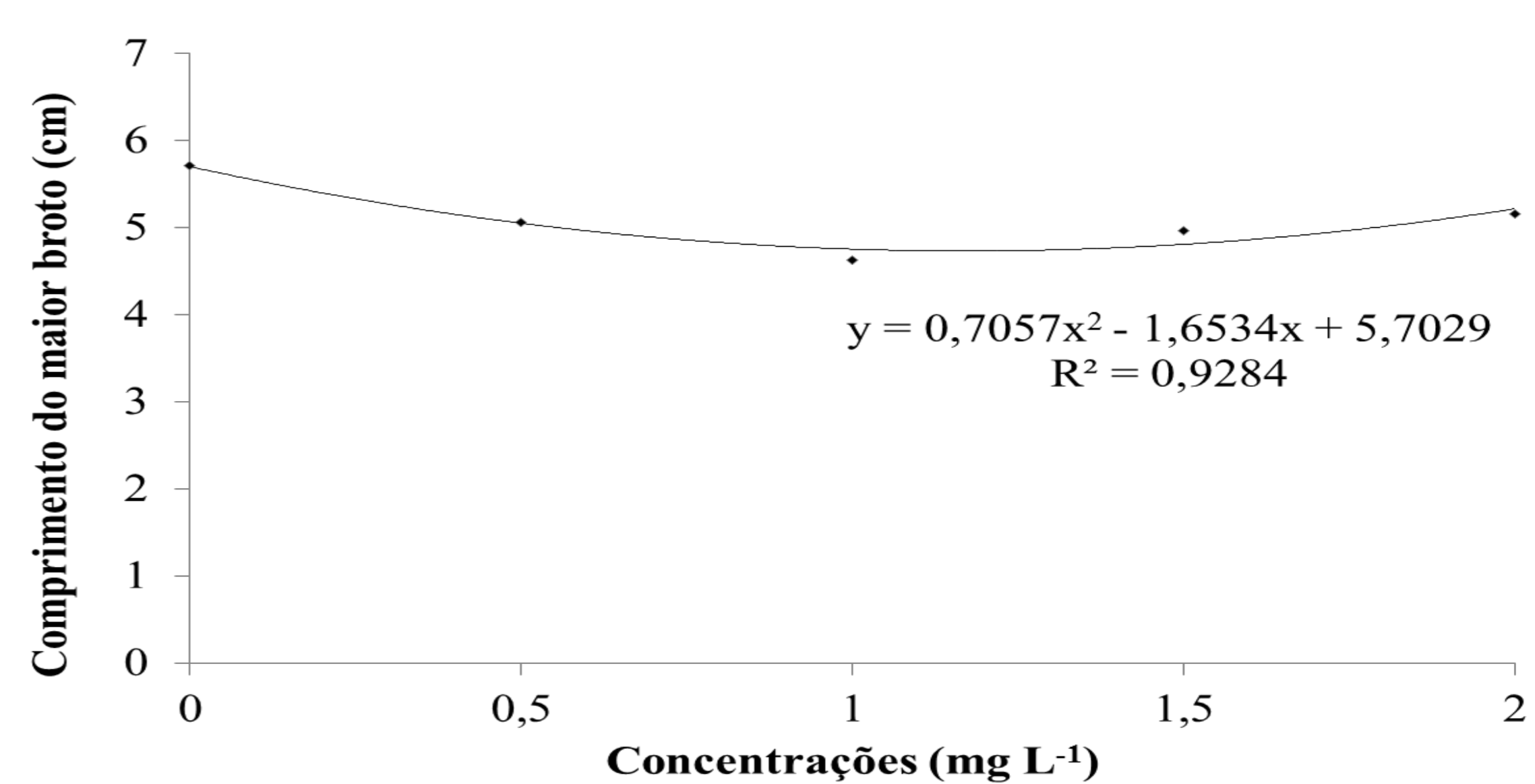


Figura 4. Número de raízes de pitaias propagadas *in vitro* sob diferentes concentrações de ANA e AIA.

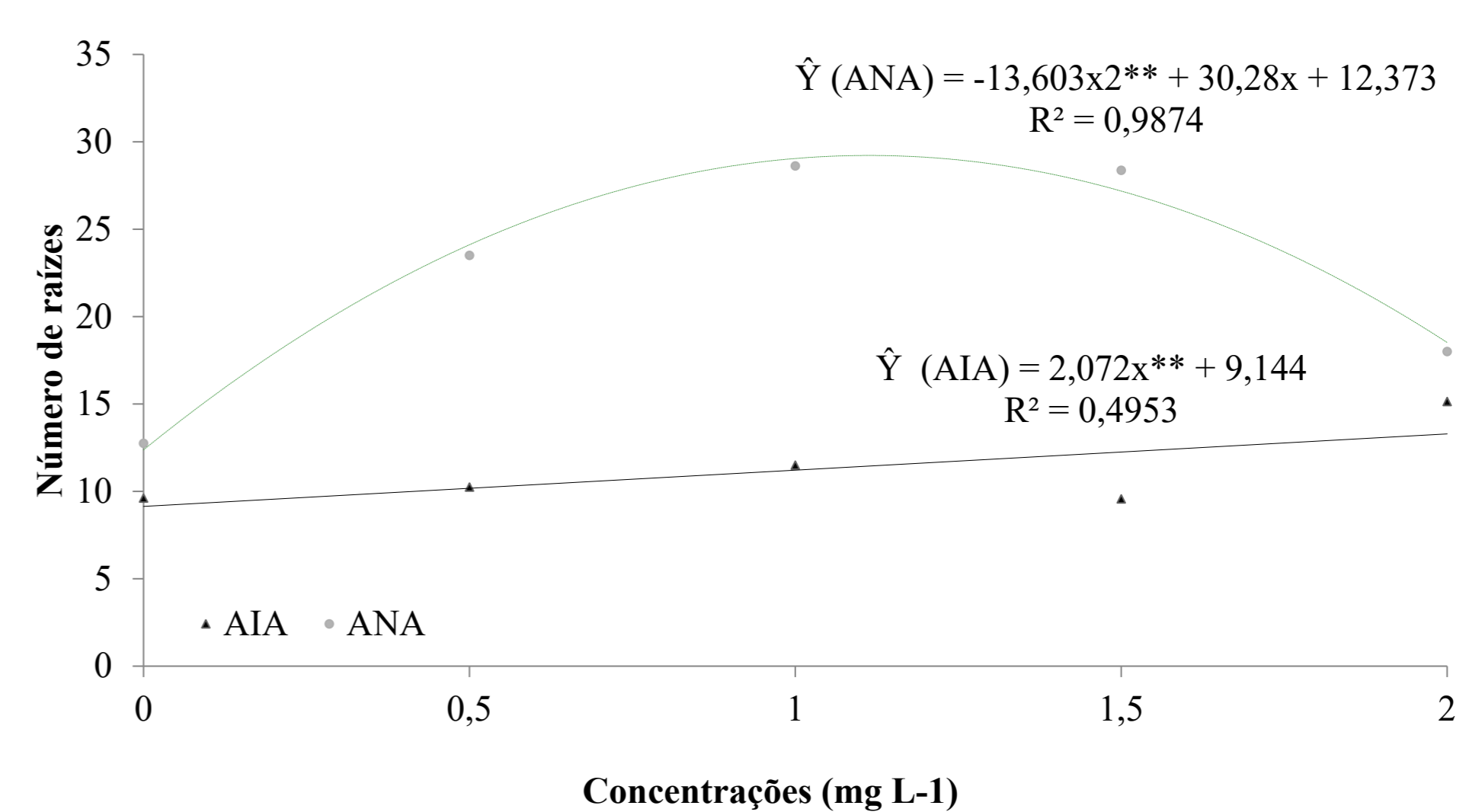
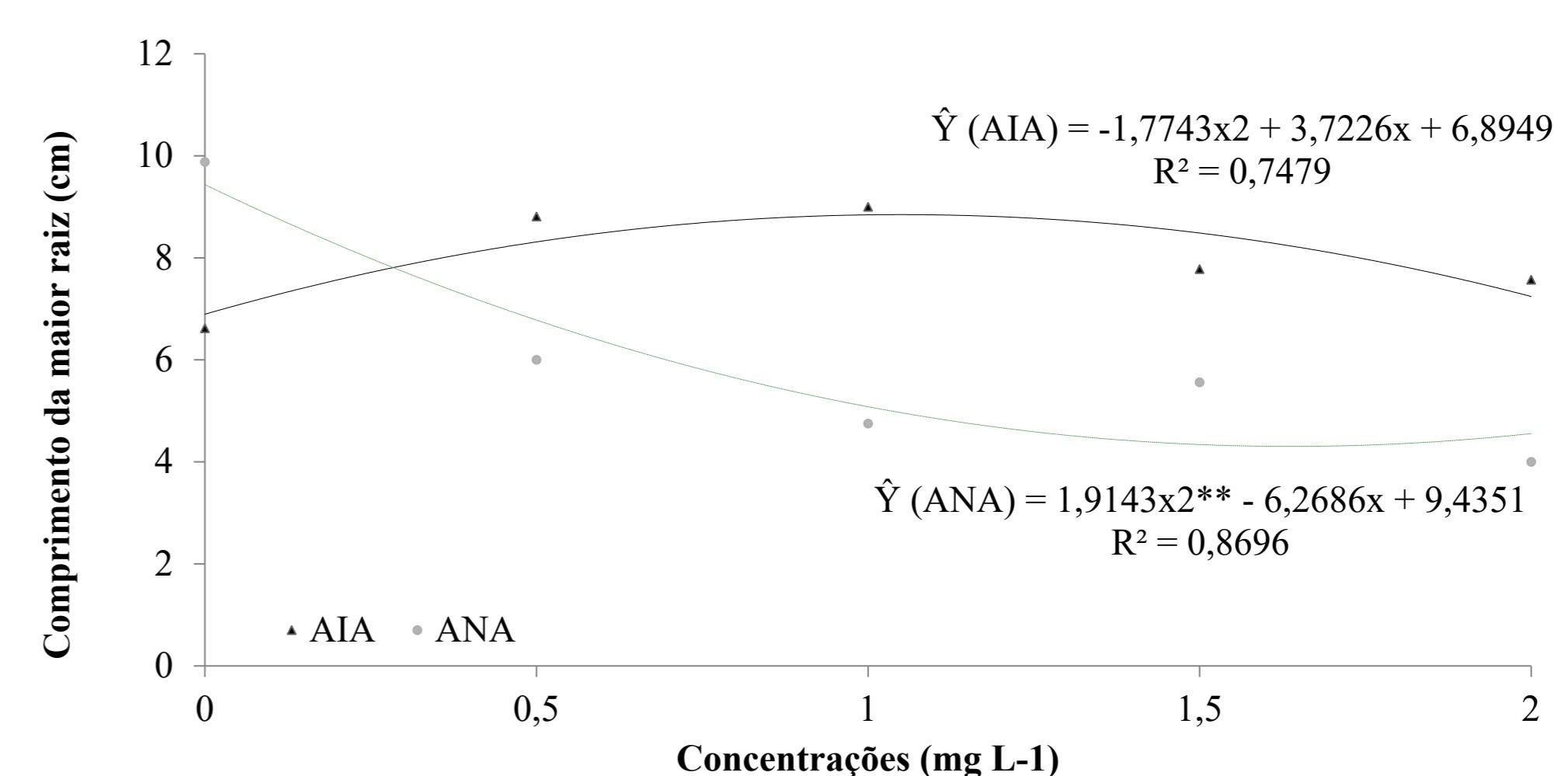


Figura 5. Comprimento da maior raiz de pitaias propagada *in vitro* sob diferentes concentrações de ANA e AIA.



Concentrações de ANA entre 1,11 e 1,27 mg L⁻¹ e de AIA entre 0,67 e 0,94 mg L⁻¹ se mostram mais eficientes na propagação de pitaias *in vitro*. ANA se mostrou mais eficiente na propagação *in vitro* de pitaias, em detrimento a de AIA.

AGRADECIMENTOS